



Faturamento da indústria cai 3,5% em agosto, informa CNI

AliExpress e Correios firmam acordo para acelerar entregas no Brasil

Página 3

Veto às bets pode liberar até R\$ 40 bi por ano no orçamento das famílias

Página 4

O faturamento da indústria de transformação caiu 3,5% em agosto, no segundo mês consecutivo de retração, segundo os Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na quarta-feira (7).

O resultado ocorre acompanhado de uma redução das horas trabalhadas e da utilização da capacidade instalada, sinalizando perda de ritmo da atividade industrial.

Faturamento em agosto: queda de 3,5%;
Faturamento em julho: queda de 2,2%;

Faturamento no ano: recuo de 0,2%

Horas trabalhadas: queda de 1% em agosto

Horas trabalhadas no ano: queda de 0,8%

Capacidade instalada: de 77,5% para 76,9%

Capacidade instalada no ano: alta de 1,5%

Emprego: estabilidade em agosto

Emprego no ano: queda de 0,5%

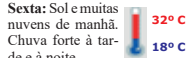
Massa salarial: alta de 0,5% em agosto e de 0,9% no ano

Rendimento médio: alta de 0,5% em agosto e de 1,5% no ano.

Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol e muitas nuvens de manhã. Chuva forte à tarde e à noite.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,00
Venda: 5,00

Turismo
Compra: 5,02
Venda: 5,20

EURO

Compra: 5,61
Venda: 5,61

Saiba como ficam os serviços bancários no feriado do dia 12 de outubro



As agências bancárias de todo o país não terão atendimento presencial na próxima segunda-feira (12), feriado de Nossa Senhora Aparecida. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os clientes poderão utilizar os canais digitais das instituições financeiras para realizar operações durante o dia.

O atendimento nas agências será retomado na terça-feira (13) nas localidades onde não houver feriado estadual ou municipal. De acordo com a Febraban, o Pix funcionará normalmente. Página 6

Aedes aegypti: quase metade dos municípios está em alerta ou risco

Página 6

Temporada de cruzeiros reforça Santos como porta de entrada do turismo e deve movimentar R\$ 1,5 bilhões na região

Página 2

Enem 2026: inscrito automaticamente deve escolher idioma da prova

Página 6

Esporte

Copa do Mundo de Kart OKN reúne 12 brasileiros na Itália, com destaque para pilotos da Academia CBA

A Copa do Mundo de Kart OKN, organizada pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA), chega à sua terceira edição em 2026, consolidando seu crescimento no cenário internacional. Com quase 100 inscritos a mais em relação ao ano passado, a competição reunirá mais de 260 pilotos em Viterbo, na Itália, a partir de quinta-feira (8), com as finais no domingo (11), quando serão definidos os campeões das categorias OKN e OKN Júnior.

O Brasil estará representado por 12 pilotos, entre eles dois integrantes da Academia CBA de Pilotos 2026, iniciativa da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), que chega ao seu terceiro ano consecutivo. Os cariocas Raphael Gebara, na OKN Júnior, e Gabriel Fernandes, na OKN, foram

contemplados com o benefício após suas conquistas na Copa Brasil de Kart, realizada em julho, em Imperatriz (MA).

Avaliado em aproximadamente R\$ 100 mil, o prêmio é resultado da parceria entre a CBA e a equipe italiana Parolin, uma das mais tradicionais e conceituadas do kartismo mundial, e garante aos pilotos a participação na competição, com inscrição e equipamento completo.

A iniciativa já rendeu resultados expressivos. Em 2024, na edição da Copa do Mundo realizada na Grã-Bretanha, o brasileiro Heitor Dall'Agnol Farias conquistou o terceiro lugar na OKN Júnior, assegurando um lugar no pódio para o Brasil.

Campeão da OKN Júnior na Copa Brasil deste ano, Raphael Gebara, de 13 anos, está motivado para a disputa. "Minha expectativa

é muito boa. Estou muito feliz com essa oportunidade e confiante em lutar para chegar à final. Quero agradecer à CBA por essa chance de representar o Brasil. Vamos para cima!", comentou o piloto.

Gabriel Fernandes, de 17 anos, que conquistou o vice-campeonato da OKN na Copa Brasil, também está animado com o desafio internacional. "Estou muito feliz por representar o Brasil. Sabemos o quanto é difícil participar de um evento como esse e gostaria de agradecer à CBA pela oportunidade. Já realizamos os primeiros treinos, que foram muito produtivos. Conseguimos aprender e evoluir, e espero que possamos manter esse ritmo ao longo da semana", destacou.

Além de Gebara e Fernandes, outros dez brasileiros estarão na disputa da Copa do Mundo OKN. Na categoria OKN, competirão



Raphael Gebara e Gabriel Fernandes foram premiados na Copa Brasil de Kart

Caio Zorretto, Allan Croce, Lucca Croce, Rafael Croce e Yuri Morelli. Já na OKN Júnior, o país será representado por Pedro Faria, João Bertoldi, Davi Honório, Benny Abdalla e Matias Dominguez.

O Brasil também contará com um representante no FIA Karting Academy Trophy Junior, que terá uma etapa realizada paralelamente à programação do evento em Viterbo. O capixaba João Paulo

Bonadiman, de 13 anos, foi indicado pela CBA para a disputa, com base em seus resultados ao longo de 2025 e nos critérios estabelecidos pela FIA.

O presidente da CBA, Giovanni Guerra, estará na Itália para acompanhar a competição e dar suporte aos representantes brasileiros.

Para acompanhar todos os detalhes da disputa em Viterbo, acesse: <https://www.fia karting.com/event/2026-leopard-circuit-viterbo/guide>

Os campeonatos de kart organizados pela Confederação Brasileira de Automobilismo (Copa Brasil e Brasileiro de Kart) têm o patrocínio do Banco BRB, o "Banco Oficial do Automobilismo Brasileiro" e MG Pneu.

Mais informações, acesse: www.cba.org.br

Força feminina de Macaé confia em bons resultados no Brasileiro Sub-16

A força feminina da base da Associação Esportiva Cidadania e Dignidade (AECDD), de Macaé, Rio de Janeiro, tem expectativa de bons desempenhos no Campeonato Brasileiro Interclubes - CBI Sub-16 de Atletismo Loterias Caixa, de sexta-feira a domingo (9 a 11/10), na pista do Estádio Icaro de Castro Mello, o Ibirapuera, em São Paulo. A competição recebeu a inscrição de 1.227 atletas (591 feminino e 636 masculino), de 188 clubes, de 23 Estados do Brasil.

A equipe tem como expoente de seu trabalho de formação a velocista Hakelly de Souza Maximiano da Silva, de 17 anos, que passou de forma brilhante pelas disputas sub-16 e sub-18,

e também brilha nas competições sub-20, sub-23 e até adulto, apesar da pouca idade. Macaé venceu o Brasileiro Sub-16 de 2025 na categoria feminina. O Centro Olímpico foi o campeão geral e o SESI-SP o campeão masculino.

Macaé traz para a disputa Eliza França da Silva, de 15 anos, líder do ranking brasileiro nos 80 m com barreiras (11.53) e dos 300 metros com barreiras (47.00). A atleta compete as duas provas em São Paulo e busca o bicampeonato nos 80 m com barreiras. "Migrei do salto em distância para o pentatlo e fiz a barreira em 2025. 'Você é muito boa na barreira', falou o meu treinador no JEBS e disse para eu escolher se faria o pentatlo ou as barreiras no Brasileiro Sub-16 do ano passado. Escolhi

as barreiras", conta Eliza.

Ana Beatriz Paixão Cabral, de 15 anos, que corre os 75 m e os 250 m rasos é outro destaque da equipe. Lidera o ranking brasileiro dos 75 m (9.20) - "a marca é inferior ao recorde nacional, mas foi feita numa competição sem delegado técnico e informação de vento", afirma o treinador Hiller Franco Entringer.

Em 2025 foi prata nos 75 m do Brasileiro - Thayná Custódio Ramos Costa, a melhor atleta do campeonato, também de Macaé, foi a campeã. Ana Beatriz ficou com a medalha de prata no Brasileiro Sub-18 nos 100 m (12.16).

"Temos a expectativa que ela bata o recorde dos 75 m, oficialmente. Ela adoeceu na semana passada, mas se recupera

bem. Espero que isso não afete o desempenho dela", observa Hiller Entringer que persegue o recorde dos 75 m com suas atletas há quatro anos.

O recorde brasileiro dos 75 metros rasos pertence a Gabriela Silva Mourão, com o tempo de 9.22 (2.0), feito em São Paulo (11/10/2013).

Em 2023, Hakelly Maximiano tinha condições de quebrar o recorde, mas correu 9.34 com vento negativo de 1.8 m/s, no Recife. Em 2025, Thayná Costa pegou vento negativo de 2.4 m/s em João Pessoa (9.64) - Ana Beatriz ficou em segundo com 9.73 "Ela tem chance de confirmar o recorde. A expectativa é grande", diz Hiller. "Podemos obter bons resultados nos revezamentos com nossas velocistas. A minha ex-

pectativa é de que a equipe também fique bem posicionada na classificação geral", acrescenta.

AAECD Macaé também tem Emanuela Felipe Macedo dos Santos, de 14 anos, líder do ranking brasileiro de 2026 no arremesso do peso, com 13,86 m (com a marca, foi a 5ª colocada no Brasileiro Sub-18). "Emanuela também vem treinando bem e temos confiança", afirma Hiller.

Entrada franca e TV Atletismo Brasil - O Brasileiro Sub-16 será a terceira competição do calendário nacional na nova pista de nove raia, de Classe 1 pela World Athletics (depois de reinaugurada, em julho, recebeu o Troféu Brasil e o Brasileiro Sub-18). A competição volta a São Paulo com entrada franca e transmissão ao vivo da TV

Atletismo Brasil, canal do YouTube da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT).

Serão seis etapas, duas por dia, de manhã e à tarde. Todas as distâncias das corridas, alturas das barreiras, tamanhos e pesos dos implementos são próprios - definidos por regra - para esta categoria, que reúne atletas de 13 a 16 anos.

O Campeonato Brasileiro Interclubes - CBI® Sub-16 de Atletismo Loterias Caixa recebe o apoio do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), que desenvolve o programa de formação de atletas juntamente aos clubes integrados e ENADS.

As Loterias Caixa e a Caixa são patrocinadoras máster do Atletismo Brasil.

Fazenda de SP abre processo seletivo para vagas de estágio

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) abriu processo seletivo para 30 vagas e cadastro de reserva para estágio de nível superior. As oportunidades são para a capital paulista, Araçatuba, Bauri, Jundiá, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos e Sorocaba.

As inscrições vão até dia 26 pelo site do Cice: <https://pp.cice.org.br/vitrine/17405/detalhe>.

A bolsa-auxílio é de R\$ 973,59 por mês. Os aprovados têm direito ainda a auxílio-transporte de R\$ 18,76 e auxílio-alimentação de R\$ 52,68 por dia para jornada de

30 horas semanais, sem poder exceder 6 horas diárias.

A seleção terá prova objetiva online com 20 questões de múltipla escolha de língua portuguesa e conhecimentos gerais, que deverá ser feita até o dia 26.

Português (10 questões) – Interpretação de texto. Ortografia. Acentuação. Pontuação. Emprego, classificação e flexão das palavras (substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, advérbio, preposição, conjunção, interjeição e verbo). Tempos e modos verbais. Colocação pronominal. Significação das palavras (antônimo, sinônimo, ho-

mônimo, parônimo). Concorância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Sintaxe. Figuras de linguagem. Crase. Coerência Textual. Plurais.

Conhecimentos Gerais (10 questões) – Meio ambiente e cidadania: problemas, políticas públicas, aspectos locais e globais. História e geografia. Cultura e sociedade: música, literatura, rádio, cinema e televisão. Atualidades. Responsabilidade social.

Em caso de empate na classificação, o desempate será feito

pelos seguintes critérios: maior idade, maior nota de português, maior nota de conhecimentos gerais e inscrição mais antiga. A publicação da classificação definitiva será em 24 de novembro.

A sede da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo fica na Avenida Rangel Pestana, 300 – região da Sé, na capital. (Governo de SP)

A sede da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo fica na Avenida Rangel Pestana, 300 – região da Sé, na capital.



Foto: Governo de SP

Temporada de cruzeiros reforça Santos como porta de entrada do turismo e deve movimentar R\$ 1,5 bi na região



Foto: Divulgação/Cia Brasil

A temporada de cruzeiros 2026/2027 deve ampliar a movimentação turística em São Paulo e reforçar o papel de Santos como uma das principais portas de entrada de visitantes no Estado. Entre outubro de 2026 e abril de 2027, estão previstas 161 escalas no Porto de Santos, com cerca de 832 mil passageiros e tripulantes movimentados. A projeção da Prefeitura de Santos estima impacto econômico de R\$ 1,5 bilhão na Baixada Santista até o fim da temporada 2026/2027.

A programação reúne 10 navios e 640 mil leitos. O movimento coloca o estado de São Paulo em posição de destaque no cenário nacional de cruzeiros. Para a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP), a dimensão dessa operação representa uma oportunidade que vai além do movimento no porto. “Os cruzeiros são portas de entrada para o turismo paulista.

O visitante que chega a Santos tem a oportunidade de conhecer não apenas o litoral, mas também outras experiências e produtos turísticos do Estado. É uma oportunidade de apresentar a diversidade de São Paulo e estimular o retorno desses viajantes para novas experiências”, destacou a secretária de Turismo e Viagens, Ana Biselli.

Durante a temporada 2026/2027, dezembro deve ser o mês de maior movimentação, com 40 escalas e cerca de 214 mil pessoas, entre passageiros e tripulantes, o correspondente a 27% de todo o movimento em Santos. Esse fluxo tem potencial de gerar efeitos em diferentes segmentos da economia.

Santos é o eixo da temporada e recebe navios procedentes do litoral fluminense e do Sul do país e também de Buenos Aires. De acordo com a programação, Búzios é a principal origem dos navios que chegam ao porto pau-

lista, com 47 ocorrências, seguida por Itajaí (26), Maceió (16), Buenos Aires (13), Ilhabela (12) e Balneário Camboriú (9). Depois de Santos, os navios seguem principalmente para Búzios, com 49 ocorrências, e Rio de Janeiro (32), além de Angra dos Reis e Balneário Camboriú, com 14 cada, e Buenos Aires (13).

Os dados mostram a posição estratégica de Santos na articulação dos roteiros de cruzeiros, conectando destinos nacionais e internacionais. Para São Paulo, essa movimentação representa ainda uma oportunidade de ampliar a entrada de turistas e estimular o consumo em serviços ligados ao turismo, como transporte, gastronomia, compras e passeios.

Os dados da temporada anterior, que integram o estudo da FGV Projetos e CLIA Brasil (2025/2026), mostram o potencial desse público para a economia dos destinos. Segundo levantamento, cada cruzeirista deixou, em média, R\$ 962 nas cidades de embarque e desembarque – como é o caso de Santos – e R\$ 800,98 nas cidades de escala – como é o caso de Ilhabela.

O levantamento indica que o gasto se distribui por diferentes atividades: na temporada passada, cruzeiristas e tripulantes movimentaram R\$ 627,1 milhões em alimentos e bebidas, R\$ 605,5 milhões no varejo, R\$ 294,6 milhões em transporte antes e depois da viagem, R\$ 248,1 milhões em pas-

seios turísticos e R\$ 92,1 milhões em hospedagem antes e depois.

Os números ajudam a dimensionar a oportunidade para São Paulo. Restaurantes, comércio, transporte, atrativos, agências turísticas e rede hoteleira estão entre os segmentos que podem se beneficiar da circulação desses visitantes.

O perfil dos passageiros reforça essa possibilidade. Na temporada 2025/2026, 65,7% dos entrevistados estavam visitando a cidade escolhida pela primeira vez, enquanto 23,9% eram estrangeiros. Além disso, 35,9% apontaram as cidades de destinos e de parada como fator de decisão para a viagem, percentual próximo ao dos que citaram o preço, de 36,3%.

Para São Paulo, isso abre espaço para apresentar ao visitante uma oferta turística que vá além de Santos e do litoral. Experiências de gastronomia, cultura, natureza, patrimônio, enoturismo, turismo rural e outros produtos podem ampliar a permanência e estimular o deslocamento para diferentes regiões.

A lógica é aproveitar grandes fluxos de visitantes para apresentar um Estado com oferta turística diversificada e incentivar novas viagens. O passageiro que desembarca em Santos pode, por exemplo, ter a cidade como primeiro contato com São Paulo e posteriormente retornar ao Estado para conhecer outros destinos. (Governo de SP)

Comitê de segurança hídrica mantém Faixa 2 em outubro nos reservatórios de água de SP

O Comitê de Integração das Agências para a Segurança Hídrica decidiu pela manutenção da operação na Faixa 2 dos reservatórios de água da Grande São Paulo, com a continuação da redução da pressão noturna (GDN) pelo período de oito horas. A deliberação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arspsp) e da SP Águas para o mês de outubro segue a metodologia de gestão hídrica do Estado de São Paulo.

Embora o Sistema Integrado Metropolitano (SIM) já esteja na Faixa de Normalidade e o Sistema Cantareira tenha passado para a Faixa de Atuação 1, o relaxamento das medidas operacionais da Faixa 2 somente ocorrerá quando o cenário de ambos os sistemas de abastecimento, como é estabelecido na Deliberação Arspsp nº 1.813/2026.

“Estamos cumprindo o previsto na Deliberação, que tem o objetivo de proteger os reservatórios no médio e longo prazo, mantendo uma postura mais conservadora em relação ao relaxamento das medidas, mas sempre buscando o equilíbrio entre as medidas de segurança hídrica, com a preservação dos mananciais, e a prestação dos serviços à população”, explica o diretor-presidente da Arspsp, Diego Domingues. A reserva observada no Cantareira, de 41,12%, ainda está abaixo do mínimo projetado para a situação de normalidade (41,61%).

As chuvas de setembro contribuíram para a recuperação dos



reservatórios, até para garantir que tenhamos uma situação mais confortável também no médio e longo prazo”, ressalta Camila Viana, diretora-presidente da SP Águas.

Desde o início da Gestão de Demanda Noturna, em agosto de 2025, a medida já contribuiu para uma economia estimada de mais de 209 bilhões de litros de água, volume equivalente ao consumo de 36 milhões de pessoas.

GDN

A Gestão de Demanda Noturna é uma medida preventiva e temporária de segurança hídrica. A iniciativa consiste na redução controlada da pressão da rede de distribuição durante o período noturno, quando o consumo é menor, contribuindo para a redução das perdas de água e para a preservação dos volumes armazenados.

A medida teve início em 27 de agosto de 2025, com oito horas de duração. Em setembro da quele ano, o período foi ampliado para dez horas. Em agosto de 2026, diante da melhora das condições hidrológicas, a duração da GDN foi novamente reduzida para oito horas.

A Arspsp e a SP Águas seguem acompanhando os níveis dos reservatórios, as chuvas, as vazões dos rios e os demais indicadores de segurança hídrica. As medidas são reavaliadas periodicamente pelo Comitê de Integração das Agências para a Segurança Hídrica, de acordo com os critérios técnicos e regulatórios vigentes. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Nossa coluna de política afirmou [edição 07.10.2026] que vereadores(as) no PL, PP, MDB, União, Republicanos, PSD, Podemos e Novo já estavam na campanha [2º turno] pela eleição presidencial do Flávio Bolsonaro ...

PREFEITURA (São Paulo)

Nossa coluna de política afirmou [edição 07.10.2026] que o reeleito prefeito Ricardo Nunes (MDB) segue dizendo que Nossa Senhora (na igreja católica romana) tem o respeito da família Bolsonaro [de raiz católica] ...

ASSEMBLEIA (Brasil)

Nossa coluna de política afirmou [edição 07.10.2026] que deputados(as) no PL, PP, MDB, União, Republicanos, PSD, Podemos e Novo já estavam na campanha [2º turno] pela eleição presidencial do Flávio Bolsonaro ...

GOVERNO (São Paulo)

Nossa coluna de política afirmou [edição 07.10.2026] que o governador reeleito Tarcísio (Republicanos) segue dizendo que Nossa Senhora (na igreja católica romana) tem o respeito da família Bolsonaro [de raiz católica] ...

CONGRESSO (Brasil)

Nossa coluna de política afirmou [edição 07.10.2026] que deputados(as) e senadores(as) no PL, PP, MDB, União, Republicanos, PSD, Podemos e Novo já estavam na campanha [2º turno] pela eleição presidencial do Flávio Bolsonaro ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Nossa coluna de política afirmou [edição 07.10.2026] que as empresas [cuos produtos deviam ser mínimos acertos nas suas pesquisas] voltaram a errar em várias eleições aos governos estaduais, ao Senado e à Presidência ...

PARTIDOS (Brasil)

Ainda que nem todos os votos ao PSD [do Kassab], ao Misão [do Renan] e ao Avante [agora do sócio preferencial Augusto Cury] não sejam ao PL do Flávio Bolsonaro no 2º turno, parece que a maioria [voto útil] deve ser ...

JUSTIÇAS (Brasil)

Digamos que o Supremo mude a decisão do TRE RJ e haja 2º turno na eleição a governador [ganha em 1º turno pelo PL dos Bolsonaro], a vitória do Douglas Rus deverá ser maior ainda sobre o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD)

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Dedique-se à oração, estejam alerta e sejam agradecidos” Colossenses 4:2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Faturamento da indústria cai 3,5% em agosto, informa CNI

O faturamento da indústria de transformação caiu 3,5% em agosto, no segundo mês consecutivo de retração, segundo os Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) na quarta-feira (7).

O resultado ocorre acompanhado de uma redução das horas trabalhadas e da utilização da capacidade instalada, sinalizando perda de ritmo da atividade industrial.

Principais indicadores

Faturamento em agosto: queda de 3,5%.

Faturamento em julho: queda de 2,2%.

Faturamento no ano: redução de 0,2%.

Horas trabalhadas: queda de 1% em agosto.

Capacidade instalada: de 77,5% para 76,9%.

Capacidade instalada no ano: alta de 1,5%.

Emprego: estabilidade em agosto.

Emprego no ano: queda de 0,5%.

Massa salarial: alta de 0,5% em agosto e de 0,9% no ano.

Rendimento médio: alta de 0,5% em agosto e de 1,5% no ano.

Faturamento recua

A receita bruta das empresas da indústria de transformação caiu 3,5% em agosto, depois de já ter recuado 2,2% em julho. Com as duas quedas consecutivas, o faturamento acumula retração de 0,2% de janeiro a agosto de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025.

O resultado reflete a perda de ritmo da atividade industrial ao longo do terceiro trimestre.

Fábricas operam menos

As horas trabalhadas na pro-

dução diminuíram 1% em agosto. No acumulado dos oito primeiros meses do ano, o indicador registra queda de 0,8% em relação ao mesmo período de 2025.

A redução da produção também afetou a utilização do parque fabril. A utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,6 ponto percentual, passando de 77,5% para 76,9%.

Apesar da queda mensal, a utilização média da capacidade instalada nos oito primeiros meses de 2026 ficou 1,5% acima do registrado no mesmo intervalo de 2025.

Emprego fica estável

O emprego industrial permaneceu estável em agosto, mantendo o comportamento observado nos meses anteriores.

No acumulado de janeiro a agosto, porém, o nível de empre-

go do setor apresenta queda de 0,5% em relação aos oito primeiros meses de 2025.

A massa salarial e o rendimento médio dos trabalhadores seguiram em alta.

Massa salarial: +0,5% em agosto e +0,9% no acumulado do ano; Rendimento médio: +0,5% em agosto e +1,5% no acumulado do ano.

Pressão sobre a indústria

Segundo a CNI, entre os fatores que pressionam o desempenho da indústria estão a carga tributária, o custo de insumos e matérias-primas e os juros elevados.

Em nota, a entidade afirma que esses fatores afetam tanto a demanda por produtos industriais quanto o endividamento das famílias e tem impactado o setor de forma prolongada. (Agência Brasil)

Leilão da ANP arrecada R\$ 3 bi com a venda de 49 blocos

O 6º ciclo da Oferta Permanente de Concessão, realizado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na quarta-feira (7), arrecadou R\$ 3 bilhões, em bônus de assinatura pela venda de 49 blocos.

Estão previstos investimentos de R\$ 4,5 bilhões somente na primeira fase dos contratos, a fase de exploração.

Os 49 blocos arrematados estão localizados nas bacias: Potiguar, Tacutu, Recôncavo, Parnaíba, Tucano Sul, Campos e Ceará.

Já as três áreas com acumulações marginais arrematadas estão nas bacias Potiguar e Tucano Sul. O bônus de R\$ 1,5 bilhão para essas áreas representou um ágio médio de 442%.

A assinatura dos contratos

de concessão está prevista para ocorrer até 26 de fevereiro de 2027.

Na quarta-feira pela manhã, a ANP realizou o 4º Ciclo da Oferta Permanente de Partilha de Produção (OPP), maior leilão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás do chamado Polígono do Pré-Sal terminou com sete dos 13 blocos ofertados sendo arrematados.

Esse foi o leilão do pré-sal com mais blocos arrematados. O anterior (3º Ciclo, em 2025), teve cinco áreas licitadas. Com o resultado, a área exploratória sob regime de partilha aumenta 58%, alcançando 39,2 mil km², o equivalente a cerca de 90% do território do estado do Rio de Janeiro (43,8 mil km²). (Agência Brasil)

AliExpress e Correios firmam acordo para acelerar entregas no Brasil

Os Correios e a plataforma de comércio eletrônico AliExpress renovaram a parceria para garantir a entrega dos pedidos feitos por consumidores brasileiros.

As empresas também assinaram um memorando de entendimentos que prevê ações para acelerar as entregas no Brasil durante os períodos de maior

volume de compras do ano, como a Black Friday e o dia 11 de novembro, quando acontece o principal festival de compras do e-commerce chinês.

O objetivo é reduzir os prazos de entrega, aumentar a capacidade de processamento e melhorar a visibilidade no rastreamento dos pedidos. A expansão das parcerias interna-

cionais é um dos pilares do Plano de Reestruturação dos Correios.

Segundo o presidente dos Correios, Emmanuel Rondon, a parceria com o AliExpress demonstra o reconhecimento da capacidade operacional da empresa para atender um mercado em constante expansão.

"Estamos preparados para o

aumento do volume de encomendas previsto para o fim do ano, com uma logística robusta e integrada, que conecta o Brasil ao e-commerce global e garante mais agilidade aos consumidores", comentou.

A assinatura aconteceu em setembro, na sede do Alibaba Group, em Hangzhou, na China. (Agência Brasil)

Governo dribla decisão de Dino e retém R\$ 731,9 milhões da CVM em reserva

O governo Lula colocou R\$ 731,9 milhões do Orçamento de 2027 previstos para a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em reserva, restringindo o uso de recursos que o ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que fossem disponibilizados para o órgão regulador do mercado de capitais.

A decisão foi tomada com base em uma interpretação do Ministério do Planejamento sobre o limite para o crescimento das despesas vinculadas no ano que vem.

Segundo parecer do ministério obtido pela reportagem, a decisão de Dino não determina que os valores arrecadados com taxas de fiscalização pela CVM sejam convertidos automaticamente em gastos da autarquia.

Com isso, o governo colocou o recurso na chamada reserva de contingência, o que significa que os R\$ 731,9 milhões estão previstos no Orçamento, mas não podem ser efetivamente executados enquanto permanecerem nessa classificação.

A decisão do ministro Flávio Dino havia levado a uma expectativa na autarquia de que o montante pudesse ser liberado na integralidade, já que o próprio governo estima que os recursos arrecadados pela CVM podem ser ainda maiores e chegar a R\$ 914 milhões no próximo ano.

Em maio, na esteira das revelações do caso Master, em que os órgãos foram alvo de críticas por não terem agido antes contra

as fraudes, Flávio Dino determinou que a arrecadação com a taxa de fiscalização cobrada pela CVM fosse destinada ao próprio órgão, sem retenção pelo Tesouro.

Em julho, como resposta à demanda de Dino, o governo apresentou um plano emergencial de reestruturação da CVM, em que se compromete a remontar o órgão e contratar pessoal, sem fixar um valor a ser repassado.

O plano prevê 19 medidas para o período de 2027 a 2030, distribuídas em cinco eixos. Entre elas estão a realização de concurso público, a retomada e expansão de inspeções presenciais, a criação de uma plataforma integrada de dados e inteligência supervisora e o desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial para gestão e supervisão.

Conforme mostrou a Folha de S. Paulo, o governo também expandiu os orçamentos da CVM, do Banco Central e do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) no Orçamento 2027 encaminhado ao Congresso.

De acordo com informações da autarquia, a intenção seria utilizar os recursos em ações de fiscalização e regulação do mercado, bem como no aprimoramento da estrutura em unidades regionais, como São Paulo.

A trava foi levantada em razão de uma reforma recente no arcabouço fiscal, regra que disciplina as despesas federais. O governo Lula propôs e foi aprovada no Congresso uma norma

que veda a expansão de gastos vinculados a receitas em ritmo superior ao do arcabouço (2,5% acima da inflação).

Como as despesas da CVM estão vinculadas à sua arrecadação com taxas, elas também estariam limitadas à regra.

Procurado, o Ministério do Planejamento admitiu que o repasse à CVM ficou limitado pela nova regra do arcabouço fiscal. A aplicação de todo o montante, informou, "ainda carece de parecer de força executória no Poder Executivo".

O Ministério da Fazenda disse considerar que está cumprindo "as decisões do STF e busca fortalecer a atividade regulatória". "No entendimento do governo, atende aos ditames constitucionais e legais, assim como aos objetivos da decisão no âmbito da ADI [ação direta de inconstitucionalidade]", afirmou.

O governo considera que os valores já disponíveis para uso pela CVM, de R\$ 481,2 milhões, permitem o cumprimento do plano firmado com o STF para a melhoria da autarquia, preservando os recursos necessários para as medidas de fiscalização consideradas indispensáveis pelo STF.

Quando homologou o plano apresentado pelo governo, Flávio Dino estabeleceu medidas para eliminar gargalos na fiscalização, ampliar a prevenção de irregularidades e fraudes com tecnologia. Na última semana, o ministro também determinou que o Ministério da Fazenda coordene

um processo de revisão das normas de fiscalização de fundos de investimento, bem como mandou a Polícia Federal apurar interferências de autoridades no órgão.

Integrantes do Executivo ouvidos sob a condição de anonimato afirmam que a autarquia não seria capaz de executar todo o recurso, caso destinado na integralidade, além de defenderem que há conflitos jurídicos entre a decisão de Dino e o arcabouço fiscal. Com essa decisão, argumentam, o STF teria criado uma nova exceção à regra fiscal.

Em parecer apresentado ao STF em 22 de setembro, a PGR (Procuradoria-Geral da República) afirmou que o plano apresentado pela União para a CVM não atende integralmente às diretrizes fixadas pela Corte.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse que a União destina menos recursos à CVM do que o previsto com a taxa de fiscalização. A manifestação, no entanto, não trata especificamente do encaminhamento orçamentário que colocou R\$ 731,9 milhões em reserva.

O parecer também apontou que o plano não detalha suficientemente a cooperação da CVM com órgãos como Banco Central, Coaf, Ministério Público, Polícia Federal e Receita Federal e não apresenta o mapeamento das chamadas "zonas cinzentas" da regulação, com definição clara das áreas de atuação conjunta na fiscalização de inovações financeiras. (Folhapress)

Tesouro vende R\$ 33,3 bi em prefixados após queda dos juros; volume é o maior desde 2020

O Tesouro Nacional vendeu R\$ 33,28 bilhões em títulos públicos prefixados na quinta-feira (8), o maior volume para uma primeira rodada de leilão desde dezembro de 2020. Foram R\$ 27,86 bilhões em LTN (Letras do Tesouro Nacional) e R\$ 5,43 bilhões em NTN-F (Notas do Tesouro Nacional série F), com vencimentos entre 2028 e 2037.

A emissão ocorreu após uma forte queda dos juros futuros na última segunda-feira (5), em reação ao resultado do primeiro turno das eleições, que colocou Flávio Bolsonaro (PL) à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A expectativa de uma política fiscal mais austera em um eventual governo de Flávio reduziu o prêmio de risco embutido nos juros.

As LTN, conhecidas popularmente como Tesouro Prefixado, pagam uma taxa definida no momento da compra e não têm pagamentos de juros ao longo do período. Já as NTN-F, conheci-

das como Tesouro Prefixado com Juros Semestrais, também têm taxa prefixada, mas pagam juros ao investidor a cada seis meses.

Quando os juros de mercado caem, fica mais barato para o governo emitir novos títulos prefixados, porque os investidores passam a aceitar taxas menores para emprestar dinheiro ao Tesouro. Foi essa janela que o governo aproveitou nesta quinta.

"O Tesouro vende mais prefixado justamente quando o mercado aceita travar taxa, e essa janela abriu nesta semana", afirma Mario Machado, assessor de investimentos do InvestSmart/XP.

Os juros futuros para 2029 e 2031 caíram mais de 1 ponto percentual em uma única sessão na segunda-feira. No Tesouro Direto, a taxa de compra do Prefixado 2029 saiu de cerca de 13,9% ao ano no fim de setembro para 12,55% na quarta-feira (7).

Eduardo Gonçalves, gestor de

portfólio da Aurum Wealth Management, diz que o tamanho da operação também mostra que houve demanda suficiente para absorver uma oferta elevada sem pressionar as taxas.

Para o Tesouro, a emissão de prefixados ajuda a mudar a composição da dívida. O governo troca parte dos títulos cuja remuneração acompanha a Selic por papéis com custo definido até o vencimento, o que aumenta a previsibilidade das despesas com juros.

Mais da metade do volume vendido, porém, ficou concentrada na LTN com vencimento em janeiro de 2028. Segundo Gustavo Danilo, analista de renda fixa da Manchester Investimentos, isso indica que a operação teve mais relação com o reforço de caixa e a administração dos próximos vencimentos do que com uma mudança estrutural no perfil da dívida.

"Depois do primeiro turno, a curva brasileira passou por uma retirada importante de prêmio,

num movimento ligado ao chamado trade eleitoral. O mercado passou a considerar cenários de uma política fiscal mais austera a partir de 2027, o que ajudou juros e câmbio", afirma.

Para Danilo, o leilão funciona como um termômetro dessa mudança de cenário. A queda dos juros beneficiou quem já tinha títulos prefixados, mas reduziu as taxas disponíveis para quem compra agora.

Matheus Jaconelli, analista da ZIIN Investimentos, DTVM da Unicred, afirma que a queda das taxas pode gerar ganhos para quem já possui prefixados, por meio da chamada marcação a mercado. Quando os juros caem, o preço dos títulos já emitidos tende a subir, permitindo uma venda antecipada por um valor maior.

Para quem pretende levar o título até o vencimento, a taxa contratada é mantida, mas o resultado depende do comportamento da inflação. (Folhapress)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Direito Internacional Penal: uma visão abrangente dos crimes que desafiam as fronteiras

A arquitetura da justiça global e seus desafios contemporâneos - Um guia completo sobre a justiça penal internacional

Resenha da Obra por Nicholas M. Merlone

Em tempos de guerras, conflitos internacionais e responsabilização de agentes por crimes que ultrapassam as fronteiras nacionais, o estudo do Direito Internacional Penal ganha especial relevância. É nesse cenário que se insere a 3ª edição de *Direito Internacional Penal*, de José Cretella Neto, publicada pela Editora Mizuno.

Realmente, em um cenário geopolítico marcado pela sofisticação do crime organizado transnacional e pela persistência de violações sistemáticas de direitos humanos, a publicação consolida-se como leitura indispensável ao preencher uma lacuna crônica na bibliografia nacional a respeito da repressão aos crimes sob a jurisdição internacional.

Advogado internacional baseado em São Paulo, graduado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), mestre, doutor e livre-docente em Direito Internacional pela mesma instituição, Cretella Neto reúne formação multidisciplinar e experiência acadêmica para abordar um campo jurídico complexo e em constante transformação.

Com efeito, é também engenheiro químico pela Escola Politécnica da USP e bacharel em Física também pela USP, com Mestrado Profissional em Administração de Empresas na Alemanha e Pós-Doutorado em Direito Internacional pela Academia de Direito Internacional da Haia e também pela Faculdade de Direito de Harvard. Tem 22 livros e mais de 60 artigos jurídicos publicados.

Com linguagem direta e método didático, a obra apresenta um panorama histórico e jurídico da formação do Direito Internacional Penal e examina a atuação dos principais tribunais penais internacionais. Entre eles, destaca-se o **Tribunal Penal Internacional (TPI)**, além dos tribunais criados para julgar crimes cometidos na ex-Iugoslávia e em Ruanda.

Um dos méritos do livro está justamente em não restringir a análise às instituições. Cretella Neto dedica atenção aos **principais crimes internacionais**, abordando aqueles previstos no Estatuto de Roma e também outros disciplinados por tratados internacionais.

Entram nesse universo crimes como **genocídio**, **crimes contra a humanidade**, **crimes de guerra** e **crime de agressão**, além das normas derivadas das Convenções de Genebra de 1949. A proposta é oferecer ao leitor, em um único volume, uma compreensão articulada entre **história**, **teoria jurídica**, **tratados internacionais** e **funcionamento dos tribunais penais internacionais**.

O resultado interessa não apenas a especialistas, mas também a estudantes, pesquisadores, advogados e profissionais que desejam compreender como a comunidade internacional procura responsabilizar indivíduos por violações consideradas especialmente graves. A apresentação assinada pelo professor **Fernando Capez** reforça a importância da obra no cenário jurídico brasileiro. Mais do que um manual sobre tribunais internacionais, o livro funciona como porta de entrada para compreender uma questão central do Direito contemporâneo: **até onde pode ir a responsabilidade penal quando a gravidade do crime ultrapassa os limites de um Estado?** Em sua terceira edição, *Direito Internacional Penal* mantém-se como uma referência para quem pretende estudar a evolução da justiça penal internacional e os instrumentos jurídicos criados para enfrentar crimes que, pela sua dimensão, desafiam a própria ideia tradicional de soberania nacional. Atualizada e com enfoque que alia profundidade dogmática à aplicabilidade forense, a obra de Cretella Neto transcende o ambiente acadêmico.

Trata-se de um manual de consulta obrigatória para internacionalistas, magistrados, promotores, advogados, diplomatas e pesquisadores comprometidos com a consolidação da justiça penal global.

Finalmente, a obra estuda duas dezenas de crimes internacionais e consiste em uma obra única sobre a matéria no Brasil, registrada em um único volume e com instrumentos jurídicos destinados à sua prevenção e repressão.

Lançamento: 19.10.2026 - das 18h às 21h | Livraria Martins Fontes - Av. Paulista, 509.

Adquira o seu exemplar pela Ed. Mizuno (clique aqui!)

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista e Escritor. Instagram: @nicholasmerlone | Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Enem 2026: inscrito automaticamente deve escolher idioma da prova

Brasileira
Mauricio Picazo Galhardo



Então olhei para o Brasil e vi o campo ...
-Quero saber apresenta:

“... o Brasil encerrou o terceiro trimestre de 2026 com importações de fertilizantes aproximadamente 5,2 milhões de toneladas abaixo do volume registrado no mesmo período do ano anterior. A retração se intensificou nos últimos meses, e setembro marcou o sexto mês consecutivo em que o volume importado ficou abaixo do observado em igual período de 2025. Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) apontam que o país importou 3,10 milhões de toneladas de adubos ou fertilizantes químicos em setembro, ante 4,31 milhões de toneladas no mesmo mês de 2025, uma redução de 27,94%. Como setembro de 2026 teve 21 dias úteis, contra 22 no ano anterior, a média diária também reforça a dimensão da queda: o volume passou de 195,93 mil para 147,90 mil toneladas, retração de 24,51%. Em valores, as importações somaram US\$ 1,17 bilhão em setembro, 24,10% abaixo dos US\$ 1,55 bilhão registrados um ano antes. (Fonte: Notícias Agrícolas e IA)



STF retira crédito presumido do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins



O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quarta-feira (7) que os créditos presumidos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não podem incidir sobre a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

A decisão terá impacto de R\$ 16 milhões nas contas do governo federal.

O caso começou a tramitar no Supremo em 2014. Por 7 votos a 4, o plenário decidiu que os créditos não fazem parte da receita ou do faturamento das empresas. Por isso, não podem ser alvo de tributação.

Os créditos presumidos são

utilizados pelos governos estaduais e o Distrito Federal como benefícios fiscais e permitem a redução do pagamento do imposto.

A Corte negou recurso da União que contestava uma decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sediado em Porto Alegre, que também entendeu que os créditos constituem renúncia fiscal e não podem ser tributados.

Ao final do julgamento, o STF definiu a seguinte tese jurídica: “Surge incompatível, com a Constituição Federal, a inclusão, na base de cálculo da Cofins e da contribuição ao PIS, de créditos presumidos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS”. (Agência Brasil)

Distrito Federal terá mutirão para mudança de nome de pessoas trans



Pessoas trans e não binárias que moram no Distrito Federal e desejam alterar o nome e o gênero em seus documentos terão oportunidade de fazer essa mudança durante o Mutirão de Retificação de Prenome e Gênero no dia 18 de novembro. As inscrições devem ser feitas por meio de formulário eletrônico até o dia 19 de outubro.

A ação é uma parceria entre a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) e a organização Distrito Drag. Pessoas com registro civil de outros estados também podem pedir a alteração.

População trans

O IBGE não tem números oficiais sobre a população trans no Brasil. Uma pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu publicada em 2021 estima que cerca de 3 milhões de brasileiros se identificam como transgêneros ou não binários.

A alteração do registro civil garante o reconhecimento oficial da identidade dessas pessoas e evita constrangimentos e exposições em atividades de rotina, como consultas médicas, matrículas e acesso a serviços públicos. (Agência Brasil)

Os inscritos automaticamente no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 deverão, obrigatoriamente, selecionar até 18 de outubro o idioma de preferência para a prova de língua estrangeira. As opções são inglês ou espanhol.

A inscrição automática no Enem 2026 contemplou os estudantes concluintes do ensino médio da rede pública em 2026, pela primeira vez. O procedimento foi realizado com base nos dados enviados pelas redes de ensino ao Ministério da Educação (MEC).

De acordo com a retificação do edital 64/2026 do Enem, se o participante nestas condições perder o prazo, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) aplicará a prova de inglês e o participante não poderá alterar.

A prova de língua estrangeira possui cinco questões de múltipla escolha, com foco na interpretação e compreensão de textos.

Para reforçar os estudos e

adquirir vocabulário, o Ministério da Educação (MEC) disponibiliza gratuitamente a plataforma MEC Idiomas. A ferramenta digital oferece aulas gratuitas de inglês e espanhol do nível básico ao avançado.

Questionário socioeconômico

A retificação do edital publicada nesta quarta-feira (7) determina que o participante inscrito de forma automática deverá também preencher o Questionário Socioeconômico.

Para preencher o questionário socioeconômico do Enem 2026, o candidato deve acessar a Página do Participante do exame. É preciso usar a senha da plataforma Gov.br.

O formulário online – com cerca de 23 a 25 perguntas obrigatórias – mapeia a realidade social, econômica e educacional dos participantes.

Os dados fornecidos não podem ser alterados.

Somente quem preencher o Questionário Socioeconômico terá acesso à visualização de seu



Foto: Fabiano Rodrigues/POZZEBOM/ABR

local de prova, em data a ser divulgada pelo Inep.

Provas

As provas serão aplicadas em dois domingos de novembro, nos dias 8 e 15, no turno da tarde.

O primeiro dia do Enem terá duração de 5 horas e 30 minutos. Neste dia, os candidatos farão a redação e os exames de línguas (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, artes, educação física e tecnologias da

informação), códigos e suas tecnologias e ciências humanas (história, geografia, filosofia e sociologia) e suas tecnologias.

No segundo dia, os estudantes farão provas de ciências da natureza e suas tecnologias (biologia, química e física) e matemática. Os participantes terão 5 horas para fazer as provas.

Saiba tudo sobre o exame no Guia do Enem, disponibilizado pelo Ministério da Educação (MEC). (Agência Brasil)

Aedes aegypti: quase metade dos municípios está em alerta ou risco

O resultado do 2º ciclo do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRaA) mostra que, dos 3.732 municípios que encaminharam dados ao governo federal, quase metade (49,2%) apresentou índices que indicam situação de alerta ou de risco para a presença do mosquito transmissor das seguintes doenças: dengue, da chikungunya e da zika.

O levantamento, realizado nos meses de maio a agosto, foi divulgado pelo Ministério da Saúde na quarta-feira (7) e mostra que apesar do alerta de infestação, os dados de infecções apresentaram melhora significativa em relação ao ano anterior.

As informações do levantamento ajudam estados e municípios a direcionarem ações de prevenção e controle dessas arboviroses, que são doenças virais transmitidas pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.

Casos de dengue em queda

O Brasil registrou a queda de aproximadamente 70% nos casos prováveis de dengue em 2026, na comparação com o mesmo período de 2025.

Até 26 de setembro, foram contabilizados 470,5 mil casos prováveis no país, contra 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior.

Também houve redução nos registros de chikungunya e zika: chikungunya – queda de 43% (de 118.885 casos, em 2025, para 67,9 mil, de janeiro a setembro deste ano).

zika – queda de 35% (de 3.724 casos para 2.141).



Foto: Frame EBC

Onde o mosquito está

Os indicadores obtidos pelo LIRaA também identificam os principais tipos de criadouros do *Aedes aegypti*.

A presença de focos continua alta em recipientes simples do cotidiano dentro e fora das residências, assim mapeados: 42,3% – vasos e pratos de plantas, garrafas e pequenos recipientes do dia a dia;

26,1% – reservatórios de água (caixas d'água, toneis, cisternas); 23% – pneus e lixo ou resíduos sólidos (latas, garrafas PET, entulho).

A infestação do *Aedes aegypti* varia entre as regiões do país:

Norte – predominante em pneus e lixo;

Nordeste – predominante em caixas d'água e reservatórios para armazenamento de água;

Sudeste, Sul e Centro-Oeste – predominante em vasos, pratos de plantas, garrafas e recipientes domésticos.

Com os dados da amostragem, os agentes da vigilância epi-

demiológica das prefeituras podem direcionar as medidas de combate a endemias, conforme a situação encontrada em cada município.

Ações do governo e novas tecnologias

O Ministério da Saúde divulgou também a adoção antecipada de medidas de prevenção e controle por estados, municípios e população com a meta de reduzir o risco de transmissão das arboviroses no próximo verão, quando o calor aumenta.

Outra motivação é o avanço do El Niño, fenômeno climático natural que altera os padrões globais de chuva e temperaturas. As novas condições climáticas têm provocado eventos extremos em várias partes do mundo.

Entre as ações destacadas para controle dos mosquitos, estão: formação de mais de 300 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS) até o fim do ano, para visitas domiciliares de orientação, identificação de riscos e alerta

sobre sintomas; atuação de Agentes de Combate às Endemias (ACE) na prevenção, identificação de criadouros e ainda tratamento daqueles locais onde os criadouros não podem ser eliminados; uso de ovitrampas, que são armadilhas para coletar ovos do mosquito e mapear as áreas mais críticas. O dispositivo é adotado por órgãos de saúde pública de cerca de 2 mil municípios e fornece informações complementares; Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI-Aedes) em imóveis como escolas, unidades de saúde e locais de grande circulação; Estações Dissemadoras de Larvicida (EDL), que são armadilhas que usam a própria fêmea do *Aedes aegypti* para espalhar larvicida em outros criadouros de mais difícil acesso. O larvicida usado afeta apenas o ciclo de desenvolvimento dos mosquitos; método Wolbachia, estratégia biológica que usa uma bactéria que impede o inseto de transmitir os vírus.

Papel da população

O governo alerta que a prevenção depende diretamente da população. Os moradores devem visitar suas casas e espaços ao redor regularmente.

Entre as ações propostas pela pasta estão: manter caixas d'água, toneis e cisternas bem tampadas, guardar garrafas e baldes virados para baixo; limpar calhas e ralos das varandas; dar destino correto a pneus, latas, plásticos e entulhos; e eliminar a água acumulada em vasos e pratos de plantas. (Agência Brasil)

Moraes determina emissão de mandado de prisão contra Eduardo Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na quinta-feira (8) a expedição de um mandado de prisão contra o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos.

A medida foi determinada após o ministro mandar executar a condenação de Eduardo a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo. A pena foi definida no processo que trata do tarifaço do governo de Donald Trump contra as exportações brasileiras.

Moraes também determinou o cancelamento dos passaportes do ex-parlamentar.

Na prática, Eduardo não deve cumprir a pena enquanto estiver no exterior. O ex-deputado é aliado de Trump, e um eventual pedido de extradição dificilmente será cumprido pelo governo norte-americano.

Além disso, outras medidas, como a revogação dos vistos de ministros da Corte e do governo federal e a aplicação das sanções econômicas da Lei Magnitsky, também tiveram o mesmo objetivo, conforme o entendimento da Corte.

Desde o ano passado, Eduardo Bolsonaro está nos Estados Unidos e perdeu o mandato de parlamentar por faltar às sessões da Câmara dos Deputados. (Agência Brasil)

Saiba como ficam os serviços bancários no feriado do dia 12 de outubro

As agências bancárias de todo o país não terão atendimento presencial na próxima segunda-feira (12), feriado de Nossa Senhora Aparecida. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os clientes poderão utilizar os canais digitais das instituições financeiras para realizar operações durante o dia.

O atendimento nas agências será retomado na terça-feira (13) nas localidades onde não houver feriado estadual ou municipal.

Canais eletrônicos

De acordo com a Febraban, o Pix funcionará normalmente, 24 horas por dia, inclusive durante o feriado. Também estarão disponíveis os aplicativos dos bancos, internet banking, caixas eletrônicos, atendimento telefônico e correspondentes bancários.

Já as operações que depen-

dem de compensação bancária, como TEDs, cheques, boletos e pagamentos agendados, poderão ser feitas no feriado, mas serão processadas apenas no primeiro dia útil seguinte.

Contas

As contas de consumo, como água, energia elétrica, telefone e boletos com vencimento em 12 de outubro, poderão ser pagas no dia útil seguinte sem cobrança de juros ou multa. A orientação não vale para tributos e impostos, que devem ser quitados antecipadamente para evitar acréscimos.

A Febraban recomenda que os clientes se programem para operações que dependam da compensação bancária. A entidade lembra ainda que boletos cadastrados no Débito Direto Autorizado (DDA) podem ser pagos normalmente pelos canais eletrônicos dos bancos. (Agência Brasil)